

# Livros Novos

O ANJO ANCORADO, por *José Cardoso Pires*

Estamos em face dum dos mais originaes escritores de hoje. Aliás, bastaria tratar-se dum livro editado pela Ulisseia para termos a certeza de que tinha nível.

Trata-se de quê: novela, reportagem, teatro? Algo de tudo, quer-me parecer e talvez esteja aí o interesse e a originalidade do volume.

Ele e Guida chegam a S. Rafael, algures perto de Peniche. Enquanto ele vai à pesca marítima, ela fica a devorar o tédio com cigarros e recordações. Outras figuras se intercalam na acção e tudo isso forma a feia duma novela ou duma reportagem ou duma peça de teatro.

Que pretende o autor? Julgo eu que retratar — e que fortes cores nos traços incisivos e nítidos!... — a alma dos novos, a partir de 1945. Ele é o representante dessa geração; ela, da que veio depois.

A traços rápidos, directos, entrevemos com lucidez o que pensam e sentem os jovens de ambas: aqueles vivem a vida, depois de idealismos fáceis; elas desesperam sem amor, sem filhos e sem lar, entregues a leituras, a cigarros, a pílulas para atrair o sono, a companheirismos que chegam às maiores intimidades.

Se pretendemos conhecer a nossa época, sem perder muito tempo e sem nos sentirmos mergulhados em porcaria, e apenas guiados por um mestre na arte de saber dizer as coisas, sem ofensa para adultos razoavelmente formados, abramos este livro e tenhamos a certeza de que vamos gostar.

Talvez, um pouco género telegrama, assim no estilo como nas figuras, mas que bem!

Gostaria de poder citar algumas frases maravilhosas de beleza literária na sua pureza cristalina, na sua riqueza magnífica — oiro de lei! — como intérprete dum pensamento e como expoente máximo duma maneira de dizer escurreita e cheia de beleza literária. Infelizmente, o espaço, de que disponho não mo consente.